

INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR

Mensagem à Assembleia legislativa do Paraná - ALEP - 2019

O Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR tem por missão prover soluções inovadoras para o meio rural e o agronegócio do Paraná. No ano de 2018, o Instituto conduziu atividades em cerca de 200 projetos, organizados em 13 Programas de Pesquisa (Agroecologia, Cultivos Florestais, Energias Renováveis, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, Pecuária de Leite e Corte Recursos Naturais, Sistemas de Produção, Raízes e Tubérculos, Cereais de Inverno, Café, Milho, Feijão e Fruticultura) e dois Programas de Inovação e Transferência de Tecnologia (Produção e Gestão da Inovação).

Três projetos estratégicos do Sistema Estadual de Agricultura - SEAGRI são coordenados pelo IAPAR, que participa também como membro do Comitê Gestor da Rede Paranaense de Agro pesquisa e Formação Aplicada. O Instituto atua em diversos projetos da rede de estudos de hidrossedimentologia nas principais regiões agropecuárias do Paraná, do Programa Pecuária Moderna, do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná e atua como colaborador-executor do Programa Nacional de Levantamento de Solos - PRONASOLO no estado.

As atividades com maior destaque no IAPAR em 2018 são relacionadas a seguir.

- O Mestrado em Agricultura Conservacionista é oferecido em consonância com as pesquisas do IAPAR e com o objetivo de capacitar profissionais, contribuindo para uma agricultura produtiva e sustentável. O Programa oferece 21 vagas anualmente e conta com o apoio da CAPES na oferta de 08 bolsas de estudo, distribuídas entre as três áreas de concentração: Genética, Melhoramento e Biotecnologia Vegetal; Produção e Proteção Vegetal; e Manejo Conservacionista de Recursos Naturais. Desde a sua criação o Programa já formou 43 profissionais de ciências agrárias e áreas afins.
- Reforçadas as ações de otimização de Sistemas de Produção Diversificados de Erva-Mate na Floresta de Araucária com o lançamento de projeto conjunto com EMBRAPA Florestas, MAPA, FETRAF Sul, Ministério Público do Trabalho e IAPAR.
- São apontadas alternativas promissoras para sistemas de plantio direto na palha de qualidade, resultados de experimentos de longo prazo sobre Rotação de Culturas em Sistema Plantio Direto, incluindo análise econômica, produtiva e ambiental.
- Definição de parâmetros técnicos para o manejo da irrigação em áreas de pastagens no Arenito Caiuá e implantação de unidades de teste e validação da irrigação em sistemas de produção de leite à pasto.
- Apresentação do zoneamento de cultivares de milho para plantio na safra e na 2ª safra (safrinha).
- Definição de um novo posicionamento da adubação hidrogenada no milho, com vistas a reduzir danos do percevejo na fase inicial da cultura.
- Protagonismo na identificação e confirmação de uma doença exótica do milho: a Estria Bacteriana.
- O Programa Feijão vem colaborando ativamente na execução do Projeto "Plante seu Futuro" da SEAB e no Programa Centro Sul de Milho e Feijão, em parceria com EMATER.
- Lançamento da cultivar de feijão do tipo carioca IPR Sabiá, de elevado potencial produtivo, excelente comportamento em relação a doenças e qualidade nutricional.
- Obtenção de novas linhagens promissoras de feijão, sendo que algumas têm demonstrado resistência aos nematoides das espécies *Meloidogyne incognita*, *Meloidogyne javanica* e *Pratylenchus brachyurus*. Algumas linhagens selecionadas também têm se destacado para resistência ao fungo *Colletotrichum lindemuthianum*, agente causal da antracnose.
- Obtenção, junto ao Serviço Nacional de Proteção de Cultivares - SNPC/MAPA, do Certificado de Proteção para a cultivar de trigo IPR Potyporã, e obtenção do Certificado Provisório de Proteção para a cultivar de trigo IPR Panaty. São cultivares de ciclo médio, elevada produtividade e ótima qualidade tecnológica para a produção de pães.
- Obtenção, junto ao SNPC/MAPA, do Certificado de Proteção para a cultivar de aveia branca granífera IPR Artemis. Essa cultivar é indicada para cultivo em todas as regiões do sul do país.
- Obtenção, junto ao Registro Nacional de Cultivares - RNC/MAPA, para a cultivar de triticales IPR Caiapó, que representa uma nova opção de cultivo para a cultura.
- Identificação de 11 novos clones de seringueira para plantios comerciais no Paraná, com potencial produtivo superior ao material mais plantado nacionalmente.

- Organização e promoção, em parceria com a SEAB e vinculadas, da 16ª edição do Concurso Café Qualidade Paraná, que tem por objetivos selecionar os melhores cafés do estado, premiar os cafeicultores destaques em quatro categorias distintas, promover o potencial do produto paranaense e incentivar a cadeia produtiva cafeeira.
- Organização e promoção, junto com EMATER, do 2º Cup das Mulheres do Café do Norte Pioneiro do Paraná, que tem por objetivo selecionar e apresentar os melhores Nano Lotes de Cafés Especiais, produzidos artesanalmente por mulheres da agricultura familiar.
- Contribuição à elaboração, por meio de representação na Câmara Setorial do Café, de uma proposta de políticas públicas permanentes de incentivos e subsídios financeiros aos produtores de café, que foi apresentada à Assembleia Legislativa do Paraná em audiência pública.
- Monitoramento agrometeorológico da região cafeeira do Estado e a emissão de avisos do Alerta Geadas 2018, serviço que opera de maio até meados de setembro.
- Diagnose de áreas com nematoides em lavouras cafeeiras do norte do Estado do Paraná, em parceria com EMATER, identificando as principais espécies de nematoides presentes nas lavouras e recomendando estratégias de manejo integrado para os produtores atendidos.
- Criação e manutenção da broca-do-café *Hypothenemus hampei*, em dieta artificial, para subsidiar estudos com a praga, sendo a única instituição brasileira a dominar esta técnica.
- Avanços foram obtidos quanto aos efeitos do manejo de espécies forrageiras perenes tropicais nos Campos Gerais do Paraná, tanto na produtividade, como no valor nutritivo.
- Certificação da produção orgânica animal e vegetal na produção de Leite de Búfala em Base Agroecológica com certificação pelo TECPAR, abrindo caminho para que os produtores do Paraná ganhem espaço nesse mercado.
- Distribuição de 120 matrizes de caprinos para produtores individuais, prefeituras, colégios agrícolas e associações de produtores.
- Atualização das Cartas Climáticas do Paraná. As características climáticas de determinada região expressam o seu potencial para a produção agropecuária, permitindo o planejamento das atividades com risco climático reduzido. Além do setor agrícola, as Cartas Climáticas do Paraná têm sido um importante subsídio para a elaboração dos planos diretores dos municípios onde não existem estações meteorológicas. Também são utilizadas no planejamento de atividades dos setores de construção civil, recursos hídricos, indústria, comércio, ecologia e educação.
- Continuidade da execução do Projeto IBITIBA, parceria entre o IAPAR e a ITAIPU BINACIONAL que tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento agropecuário da região Oeste Paranaense, especialmente os municípios lindeiros ao lago de Itaipu, visando a promoção de sistemas conservacionistas de produção. Sob esse projeto, também foi firmada parceria multi-institucional entre a empresa Frimesa, EMBRAPA e Universidades da região para acelerar os estudos no solo que garantirão o descarte controlado e seguro de resíduos.
- Manutenção do projeto Monitoramento Agroclimático do Estado do Paraná, que disponibiliza mapas diários, boletins semanais e mensais sobre dados climáticos coletados em todo estado.
- O IAPAR vem pesquisando os circuitos curtos de comercialização de alimentos orgânicos e agroecológicos e observou um avanço no número de feiras, lojas, entregas de cestas via internet e grupos de consumo organizados na região metropolitana de Curitiba-PR. O estudo investigou consumidores, agricultores e suas organizações e pontos de vendas de orgânicos em Curitiba e revelou diferenças de hábitos de vida entre consumidores e inovações no consumo.
- Obtenção junto à Comissão Nacional de Biossegurança (CNTBio) do certificado de biossegurança (CQB) necessário para que os eventos transgênicos de plantas cítricas com resistência às principais doenças possam ser avaliados em condições de campo.
- Continuidade do projeto que disponibiliza no site do IAPAR o serviço de aviso fitossanitário para cultura da maçã no Paraná e de informações sobre o número de horas de frio para quebra de dormência em fruticultura temperada.
- Continuidade no projeto Frutas Arenito, do Sistema Estadual de Agricultura, coordenado pela SEAB, com ações de pesquisa, difusão de tecnologia, assistência técnica e organização da produção voltada para apoio aos polos de produção de citros, abacaxi e maracujá na região Noroeste do Paraná.
- Introdução de novas variedades de copa e porta-enxerto e estudos sobre o manejo de uva rústica.

- Continuidade do projeto para criação massal do inimigo natural *Tamarixia radiata* (parasitoide) do inseto vetor da doença HLB dos citros. Parceria entre IAPAR, COCAMAR e CITRI.
- Nesse ano, o Centro de Difusão de Tecnologias (CDT) ofereceu suporte logístico a mais de 570 eventos com a presença de aproximadamente 9.500 participantes. Atendeu também cerca de 3.000 visitantes de diversos segmentos, incluindo participantes internacionais do Japão, Índia, China, Guatemala, Honduras, Peru, Itália, Estados Unidos, Colômbia, México, Noruega, Coreia do Sul, Alemanha, Portugal e Austrália.
- Foram organizados e apoiados cerca de 100 eventos técnico-científicos e institucionais, com a participação aproximada de 5.000 pessoas, destacando-se congressos, dias de campo e grandes feiras agropecuárias.
- A Área de Transferência de Tecnologia ofereceu eventos de capacitação e aperfeiçoamento ao público externo envolvendo a formação direta de 200 pessoas, além de eventos técnicos científicos de alcance regional e nacional, como o III Agricon - Semana de Agricultura Conservacionista e o III Congresso Paranaense de Agroecologia.
- Foram firmados aproximadamente 30 contratos de inovação e transferência de tecnologia.
- O Programa de Produção - PPR é o responsável pela produção de material propagativo das cultivares desenvolvidas nos programas de melhoramento genético do IAPAR. Nas safras 2017/2017 e 2017/2018 a produção de sementes beneficiadas foi de 240,3 toneladas dos seguintes materiais: adubos verdes (nabo forrageiro, guando anão, ervilha forrageira, mourisco, crotalaria, entre outros), aveias forrageiras e graníferas, café, centeio, feijão, milho, trigo e triticale. Foram comercializados mais de 100 quilos de sementes e quase 30 mil borbulhas de cultivares de citros.
- Encontram-se em andamento 170 contratos de produção em parceria com a iniciativa privada, alcançando 113 parceiros nacionais, distribuídos pelos estados de GO, MG, MS, MT, PR, RS, SC, SP, e o Distrito Federal. Internacionalmente, existem parcerias estabelecidas com produtores do Paraguai e Uruguai, além de negociações avançadas com a França.
- Foram lançadas 19 publicações técnico-científicas, entre Boletins Técnicos, Informes de Pesquisa, Fôlder e Livros.
- Foram publicados aproximadamente 350 trabalhos científicos em periódicos, congressos, eventos, mídia em geral, havendo apresentação formal dos mesmos, em níveis nacional e internacional, com incentivo direto e/ou indireto do IAPAR.
- Ainda em 2018, foram modernizadas as Unidades de Beneficiamento de Sementes de Londrina e de Ponta Grossa, aumentando sua capacidade, segurança e facilidade de limpeza dos equipamentos. Com isso, é possível manter a pureza física de cada cultivar beneficiada.
- 182 servidores e colaboradores do IAPAR participaram de 86 eventos de treinamentos.
- Foram realizados cerca de 2.000 atendimentos ambulatoriais para os servidores e colaboradores do Instituto, e mensalmente mais de 180 servidores participam do Programa Laboral com Massoterapia.
- Foram concedidas e administradas 20 bolsas técnicas (Fundação Araucária e SETI), 31 bolsas diversas (Consórcio Café, pós-graduação, FAPEAGRO, entre outros) e 11 bolsas para servidores voluntários.
- 114 estudantes de Ensino Médio, Cursos Técnicos Profissionalizantes e Graduação foram capacitados por meio do programa de Estágio, com o objetivo de ampliar a formação profissional e pessoal.
- O Programa de Iniciação Científica do IAPAR e Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (ProICI), em 2017/2018, ofertou 82 cotas de bolsas, com fontes pagadoras do CNPq, Fundação Araucária e IAPAR, de diversas instituições de ensino superior do estado do Paraná. Em 26 anos de existência, mais de 1.190 estudantes passaram pelo programa.